

Índice de Vulnerabilidade social do Distrito Federal

IVS – DF

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – Dipos/Codeplan
Dezembro, 2020

codeplan
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais - Dipos/Codeplan

Elaboração do IVS-DF

Codeplan

Tatiana Lemos Sandim – Gerente de Pesquisas

Francisca de Fátima de Araújo Lucena – Pesquisadora

Pedro Jorge Holanda Alves – Pesquisador

Nabil Adha Murthada – Estagiário de Economia

Tamara Talita Rodrigues Dias – Estagiária de Estatística

Seduh

Vicente Correia Lima Neto – Subsecretário de Políticas e Planejamento Urbano

Sílvia Borges de Lázari – Coordenadora de Planejamento e Sustentabilidade Urbana

Juliana Machado Coelho - Coordenadora de Gestão Urbana

Heloisa Pereira Lima Azevedo – Assessora da Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade Urbana

Gisele Arrobas Mancini – Assessora da Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano

Camila de Carvalho Pires Lammers - Diretora de Planejamento e Sustentabilidade Urbana

Editoração Eletrônica

Diego Loiola - Estagiário de Ciências sociais sob supervisão de Tatiana Sandim

Adensamento domiciliar: De acordo com a metodologia do déficit habitacional elaborada pela Fundação João Pinheiro, caracterizam-se como adensados os domicílios em que há mais de três moradores por dormitório.

Ambiência urbana: Refere-se ao meio físico e estético e sua preparação para o exercício de atividades humanas. Inclui a distribuição espacial material, a apropriação e o arranjo do espaço. Uma boa ambiência torna um espaço mais receptivo e propício ao convívio.

Capital humano: Termo destinado a representar um conjunto de hábitos, conhecimentos, habilidades sociais e personalidade relacionada às características educacionais dos indivíduos ou das famílias.

Coabitação familiar: De acordo com a metodologia do déficit habitacional elaborada pela Fundação João Pinheiro, a coabitação familiar é identificada quando há mais de uma família compartilhando o mesmo domicílio.

Desalento: Indivíduos que estão em idade suficiente para trabalhar, mas por motivos pessoais, está desempregado e não está procurando trabalho.

Domicílios Particulares Permanentes: Residência habitual de uma ou mais pessoas, com a finalidade de servir, exclusivamente, à habitação e, na data da pesquisa, tinha o objetivo de servir como moradia para uma ou mais pessoas.

Informalidade: Indivíduos que estão inseridos no mercado de trabalho sem carteira assinada.

Infraestrutura urbana: É o conjunto de obras e estruturas que servem como base para melhoria da qualidade das cidades e dos domicílios.

População Economicamente Ativa: São pessoas que estão em idade suficiente de contribuir para a economia do país. Ou seja, são pessoas inseridas no mercado de trabalho, ou, que, de certa forma, está procurando trabalho para exercer algum tipo de atividade remunerada.

Profissional autônomo: Indivíduos que exercem sua atividade profissional sem ter nenhum vínculo empregatício, trabalhando por conta própria e com seus próprios riscos.

Renda domiciliar per capita: Rendimentos domiciliares são representados pela soma dos rendimentos de todos os trabalhos recebidos por cada morador no mês de referência da pesquisa. O rendimento domiciliar per capita é calculado com a divisão de todos os rendimentos pelo total dos moradores.

Salário-mínimo: É o menor valor remunerado que uma empresa pode pagar um funcionário. Por estabelecimento por lei, qualquer empregado com carteira assinada tem que receber no mínimo um valor avaliado como o valor básico para garantir a sobrevivência de um indivíduo. Em 2018, ano da PDAD, o valor estabelecido para o salário-mínimo era R\$ 954,00 reais.

Saneamento básico: É um direito assegurado ao conjunto de serviços, infraestrutura e instalações relacionadas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos e drenagem urbana.

Sumário

Apresentação	7
A PDAD	10
Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal – IVS-DF	12
Dimensão 1 Infraestrutura e Ambiência Urbana (DIAU)	14
Dimensão 2 Capital Humano (DCH)	21
Dimensão 3 Renda e Trabalho (DRT)	31
Dimensão 4 Habitacional (DH)	39
Apêndice A - Dicionário de variáveis	46

O desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal – IVS-dF se deu no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2020 firmado entre a Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan e o Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - Seduh.

De acordo com a demanda encaminhada pela Seduh à Codeplan, o IVS-DF deveria servir para indicar desigualdades e as principais demandas territoriais, tendo como principal objetivo subsidiar a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), em andamento. A partir da demanda, teve início um trabalho conjunto entre Codeplan e Seduh, que se mostrou necessário e importante para desenvolver subsídios e informações por parte da primeira, capazes de fornecer à segunda insumos também para a formulação de diretrizes, projetos e políticas públicas territoriais e para definição de programas e projetos de habitação.

Ambas as equipes trabalharam de forma a agregar suas habilidades e conhecimentos para a elaboração do melhor índice possível, dentro das condições disponíveis. Na Codeplan, participaram desse projeto representantes das três diretorias finalísticas (Dipos, Dieps e Deura), sob a coordenação da Dipos. Pela Seduh os trabalhos ficaram a cargo da Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade Urbana - COPLAN, da Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano – SUPLAN e envolveu técnicos de outras áreas em diversos momentos.

O ponto de partida para a elaboração do IVS-DF foi um índice similar, desenvolvido pelo Ipea, o Índice de Vulnerabilidade Social¹, e calculado para todo o Brasil. A partir da análise do IVS-Ipea, uma série de decisões foi tomada pela Codeplan e pela Seduh para tornar o IVS-DF mais aderente às realidades territoriais do Distrito Federal. Outra decisão dos primeiros momentos do trabalho foi a utilização de dados coletados pela Codeplan, no escopo da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, em sua versão mais recente, no caso, 2018.

O uso dos dados da Pdad 2018 e a referência do índice elaborado pelo Ipea permitiram que a equipe de trabalho replicasse uma metodologia já validada e, ainda, apresentasse os resultados de forma regionalizada para todas as regiões administrativas do Distrito Federal, permitindo um olhar mais aproximado dos distintos territórios.

Assim, procedeu-se um ‘espalhamento’ do IVS-Ipea para as RA do Distrito Federal. As primeiras análises indicaram que os indicadores selecionados pelo Ipea para refletir a vulnerabilidade em todo o Brasil eram insuficientes para refletir os aspectos mais relevantes de vulnerabilidade social no DF.

Tiveram início, assim, várias etapas de aprimoramento do IVS-DF, começando pela seleção de indicadores mais sensíveis à realidade do território e avançando por duas rodadas de escuta e participação. A primeira delas se deu com integrantes da Seduh e da Codeplan e a segunda com especialistas nas áreas/dimensões integrantes do IVS-DF. Essas etapas são detalhadas abaixo.

1ª fase/rodada

Com os dados da Pdad (2018), foi possível calcular 14 dos 16 indicadores do IVS-Ipea. Com os primeiros resultados, observamos que o IVS-DF apresentou baixa variabilidade entre as RA, pouco evidenciando as diferenças entre elas. Por isso, concluí-se que os indicadores utilizados eram pouco sensíveis às diferenças territoriais específicas do Distrito Federal.

2ª fase/rodada

A partir dessa constatação, passamos à análise da inclusão de novos indicadores, capazes de evidenciar tais diferenças e de potencializar a utilidade do IVS na revisão do PDOT, sobretudo. Para solucionar o problema da baixa variabilidade do IVS-DF, foram incluídos 6 novos indicadores e uma nova dimensão foi criada, a Habitacional. Essa quarta dimensão conta com os mesmos indicadores utilizados para o cálculo do déficit habitacional, de acordo com a metodologia desenvolvida pela Fundação João Pinheiro.

3ª fase/rodada

Após a incorporação dos novos indicadores, teve início uma fase de lapidação e aprimoramento do Índice. Os resultados foram analisados a cada novo ajuste em gráficos e tabelas, desagregados por indicador e por dimensão.

4ª fase/rodada

A oficina com técnicos da Seduh e da Codeplan foi realizada no dia 26 de junho de 2020. O objetivo foi compartilhar a construção do IVS-DF até o momento e identificar novas contribuições. A oficina aconteceu virtualmente e contou com a participação de 54 técnicos da Codeplan e Seduh. Antes da oficina os participantes receberam uma versão do caderno metodológico e, durante o encontro, puderam conhecer detalhes do histórico, dos indicadores e das dimensões do IVS-DF. Após a oficina, foi enviado um link para um formulário desenvolvido no Google Forms a todos os participantes. Foram respondidos seis formulários, sendo 4 da Seduh e 2 da Codeplan. As sugestões recebidas foram analisadas e, sempre que possível, incorporadas ao IVS-DF.

5ª fase/rodada

Pesquisadores e pesquisadoras dos temas abordados pelo IVS-DF foram convidados a contribuir com o IVS-DF, respondendo a um formulário ou com uma conversa agendada previamente. Foram recebidas 6 respostas de especialistas de várias áreas e realizadas 5 conversas virtuais. As sugestões foram igualmente incorporadas ao IVS-DF, sempre que o grupo de trabalho concluiu que eram coerentes com a proposta do Índice e, sobretudo, quando havia dados disponíveis para o cálculo.

Nas páginas seguintes será apresentado o detalhamento do IVS-DF, suas dimensões e indicadores. Este caderno metodológico permite conhecer as variáveis da Pdad-2018 utilizadas, as fórmulas de cálculo e peso de cada um dos elementos mencionados. Com isso, além de servir como referência metodológica, permite a reprodução e a atualização bianual, sempre que novos dados da Pdad forem disponibilizados.

Os dados utilizados para a elaboração do IVS-DF foram extraídos da PDAD 2018. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual do Distrito Federal.

O objetivo da Pdad é produzir dados para análise do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal. Assim, a Pdad é uma importante fonte de insumos técnicos para o processo de planejamento e tomada de decisões, além do potencial de subsidiar todo o ciclo de políticas públicas e iniciativas governamentais. A atribuição da Pdad está prevista no Decreto n. 39.403 de 26 de outubro de 2018².

A pesquisa é realizada junto aos domicílios urbanos e rurais com características urbanas do DF. O desenho amostral é do tipo probabilístico, com representatividade estatística para as 33 Regiões Administrativas (RA) do DF. Sua periodicidade bianual possibilita uma análise longitudinal de diversos indicadores da Capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense (CODEPLAN, 2019). A Pdad coleta informações sobre a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população residente.

Na edição de 2018, a PDAD coletou informações de 69.654 pessoas, residentes em 21.908 domicílios, entre os meses de março e outubro de 2018. A partir das estimativas realizadas com os dados da pesquisa, a amostra coletada representa 2.881.854 pessoas, residentes em 883.437 domicílios do Distrito Federal. A pesquisa foi desenhada para coleta nas 31 Regiões Administrativas então existentes e posteriormente, ponderada para as duas novas regiões administrativas criadas em 2019: Sol Nascente/Pôr do Sol e Arniqueira.

Tabela 1: 33 regiões administrativas do Distrito Federal, 2020

RA - 01 – Plano Piloto ¹	RA - 12 – Samambaia	RA - 23 – Varjão
RA - 02 – Gama	RA - 13 – Santa Maria	RA - 24 – Park Way
RA - 03 – Taguatinga	RA - 14 – São Sebastião	RA - 25 – Setor Conj. de Inv. e Abastecimento - SCA
RA - 04 – Brazlândia	RA - 15 – Recanto das Emas	RA - 26 – Sobradinho II
RA - 05 – Sobradinho	RA - 16 – Lago Sul	RA - 27 – Jardim Botânico
RA - 06 – Planaltina	RA - 17 – Riacho Fundo	RA - 28 – Itapoã
RA - 07 – Paranoá	RA - 18 – Lago Norte	RA - 29 – Setor de Indústria e Abastecimento - SIA
RA - 08 – Núcleo Bandeirante	RA - 19 – Candangolândia	RA - 30 – Vicente Pires
RA - 09 – Ceilândia	RA - 20 – Águas Claras	RA - 31 – Fercal
RA - 10 – Guará	RA - 21 – Riacho Fundo II	RA - 32 – Sol Nascente/Pôr do Sol
RA - 11 – Cruzeiro	RA - 22 – Sudoeste/Octogonal	RA - 33 – Arniqueira

A abrangência geográfica da Pdad é a área urbana ou com características urbanas do Distrito Federal e a unidade de investigação é o Domicílio Particular. Não são pesquisados os setores de aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, barcos, navios, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e agrovilas de projetos de assentamentos rurais, e os setores censitários localizados em terras indígenas.

A pesquisa é realizada por amostragem domiciliar selecionada mediante critérios técnicos estatísticos, a partir dos cadastros residenciais da Companhia Energética de Brasília – CEB; da Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília – CAESB e do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE/IBGE, além de listagens próprias realizadas pela Codeplan.

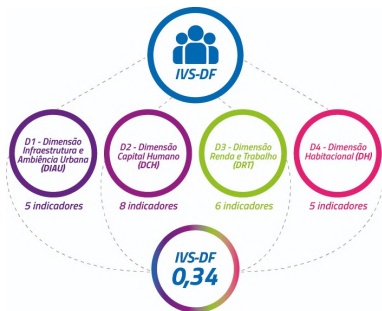
Índice de Vulnerabilidade Social do Distrito Federal – IVS-DF

Título

O Índice de Vulnerabilidade Social é um indicador composto por uma cesta de indicadores simples que retratam aspectos da vulnerabilidade social vivenciada pela população do Distrito Federal, desagregados por Regiões Administrativas.

O IVS é uma iniciativa da Seduh e da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais da Codeplan (DIPOS/Codeplan). E foi desenvolvido com o apoio das Diretorias de Estudos Regionais e Urbanos e de Estudos Socioeconômicos da Codeplan).

O IVS possui as seguintes dimensões:

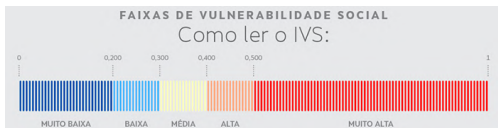


Objetivos

Apoiar a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), orientando as fases de diagnóstico, prognóstico e elaboração de propostas. O IVS-DF está disponibilizado em plataforma online e pública, pela Codeplan e pela Seduh, possibilitando usos e finalidades diversas, pelo GDF e pela sociedade como um todo.

Cálculo

$$\text{IVS - DF} = \frac{\text{D1 (DIAU)} + \text{D2 (DCH)} + \text{D3 (DRT)} + \text{D4 (DH)}}{4}$$



Fonte: NS-ipea

Fonte

PDAD 2018 – A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é realizada nos domicílios urbanos e em áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal.

Os microdados estão disponíveis em: <http://www.codeplan.df.gov.br/microdados-pdad-2018/>

Periodicidade

Bianual

Polaridade

Menor melhor

D I M E N S Ã O 1

Infraestrutura e Ambiência Urbana (DIAU)

D 1

- D1.1 – Acesso a saneamento básico
- D1.2 – Tempo de deslocamento
- D1.3 – Condição Viária
- D1.4 – Condição da calçada
- D1.5 – Ambiência urbana

D1 Dimensão Infraestrutura e Ambiente Urbana (DIAU)

O que é?

A DIAU mensura fatores relacionados aos domicílios e seus entornos e que impactam significativamente sua qualidade de vida.

Nessa dimensão estão os indicadores sobre condições básicas de mobilidade, saneamento e condição da rua e os entornos, por região administrativa.

Peso

As dimensões possuem peso igual e cada dimensão contribui com 0,25 ou 25% do resultado agregado o IVS-DF.

Indicadores

Saneamento básico; Tempo de Deslocamento; Condição viária, Condição da calçada, Ambiente urbana.

Fonte: PDAD 2018. Variáveis detalhadas por indicador

Microdados disponíveis em: <https://cutt.ly/hhG0Gh>

Cálculo

O cálculo de cada dimensão é obtido por meio da soma dos resultados de cada um dos indicadores por RA.

D1.1 Acesso a *saneamento básico*

Descrição

Pessoas que vivem em domicílios cujo abastecimento de água não provém de rede geral ou cujo esgotamento sanitário não é realizado por rede coletora de esgoto ou fossa séptica e sem coleta de lixo ENTRE a população total.

Cálculo

$$\text{Saneamento Básico} = \frac{\text{Número de pessoas que vivem em domicílios cujo abastecimento de água não provém de rede geral ou cujo o esgotamento sanitário não é realizado por rede coletora de esgoto/fossa séptica ou não têm coleta de lixo}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,20

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Coleta de lixo direta seletiva (B161); Coleta de lixo direta não-seletiva (B162); Abastecimento de água por rede geral - CAESB (B141); Rede geral de esgoto - CAESB (B151); Esgoto para fossa séptica (B152)

Observações

Estão incluídas as situações em que a coleta de lixo é realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço.

São considerados apenas os domicílios localizados em área urbana ou com características urbanas.

D1.2 Tempo de deslocamento para o trabalho

Descrição

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas que gastam mais de uma hora em deslocamento até o local de trabalho ENTRE pessoas ocupadas nessa faixa etária.

Cálculo

$$\text{Tempo de deslocamento} = \frac{\text{Número de pessoas ocupadas, com 14 anos ou mais, que gastam mais de uma hora de deslocamento até o trabalho}}{\text{Número total de pessoas ocupadas nessa faixa etária que se deslocam diariamente para o trabalho}} * 100$$

Peso

0,20

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Trabalha atualmente (G05); Tempo gasto de casa ao trabalho (G15);

Observações

D1.3 Condição viária

Descrição

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas que gastam mais de uma hora em deslocamento até o local de trabalho **ENTRE** pessoas ocupadas nessa faixa etária.

Cálculo

$$\text{Condição viária} = \frac{\text{Número de pessoas que vivem em domicílios cuja rua não é asfaltada ou pavimentada, não tem iluminação e está sujeita a alagamentos}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,20

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Rua de acesso principal ao domicílio asfaltada/pavimentada (B181); Rua do domicílio com iluminação (B185); Quando chove a rua ou proximidade do domicílio fica alagada (B192)

Observações

D1.4 Condição da calçada

Descrição

Pessoas que vivem em domicílios cuja rua não tem calçada ou cuja calçada não tem meio fio ou não é de boa qualidade **ENTRE** a população total.

Cálculo

$$\text{Condição da calçada} = \frac{\text{Número de pessoas que vivem em domicílios cuja rua não tem calçada ou a calçada não tem meio fio ou não é boa qualidade}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,20

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Rua tem calçada (B18.2); Calçada tem meio fio (B18.3); Avaliação da calçada (B18.4)

Observações

D1.5 Ambiência urbana

Descrição

Pessoas que vivem em domicílios cuja rua não é arborizada e cujo entorno não possui parques e jardins **ENTRE** a população total.

Cálculo

$$\text{Ambiência urbana} = \frac{\text{Número de pessoas que vivem em domicílios cuja rua não é arborizada e cujo entorno não possui parques e jardins}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,20

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Nas proximidades do domicílio tem ruas arborizadas (B194); Nas proximidades do domicílio tem parques e jardins (B195)

Observações

D I M E N S Ã O 2

Capital Humano (DCH)

D2

D2.1 – Criança de 0 a 3 anos fora da escola

D2.2 – Pessoas de 4 a 14 anos fora da escola

D2.3 – Mulheres de 14 a 17 anos que tiveram filhos

D2.4 – Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais

D2.5 Pessoas com até 14 anos vivendo em domicílio em que nenhum membro tem ensino fundamental completo

D2.6 Pessoas de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham

D2.7 Pessoas de 15 a 18 anos que não concluíram o ensino fundamental

D2.8 – Pessoas de 19 a 25 anos que não concluíram o ensino médio

D2 Dimensão Capital Humano (DCH)

O que é?

A Dimensão Capital Humano possui indicadores que determinam, principalmente, a condição de educação dos moradores por regiões administrativas no Distrito Federal. Os indicadores são variados e focalizam a condição de escolaridade em vários segmentos etários, a maternidade na adolescência e a composição de famílias que possuem crianças ou adolescentes até 14 anos e não têm nenhum membro com ensino fundamental completo. Também integra a dimensão um indicador sobre os jovens que não estudam e nem trabalham, os chamados 'nem-nem'.

Peso

As dimensões possuem peso igual e cada dimensão contribui com 0,25 ou 25% do resultado agregado o IVS-DF.

Indicadores

Crianças 0 a 3 fora da escola; Pessoas 4 a 14 fora da escola; Mulheres 14 a 17 que tiveram filhos; Taxa de analfabetismo 15 anos e mais; Pessoas com até 14 anos em domicílio em que nenhum morador tem ensino fundamental completo; Pessoas de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham; Pessoas de 15 a 19 anos que não concluíram o ensino fundamental; Pessoas de 19 a 24 anos que não concluíram o ensino médio.

Fonte: PDAD 2018 Variáveis detalhadas por indicador.

Microdados disponíveis em: <https://cutt.ly/hhG0Gh8>

Cálculo

O cálculo de cada dimensão é obtido por meio da soma dos resultados de cada um dos indicadores por RA.

D2.1 Crianças 0 a 3 anos fora da escola

Descrição

Crianças de 0 a 3 anos de idade que não frequentam creche ou escola **ENTRE** crianças de 0 a 3 anos.

Cálculo

$$\text{Criança 0 a 3 fora da escola} = \frac{\text{Número de crianças de 0 a 3 anos que não frequentam creche}}{\text{Total de crianças de 0 a 3 anos}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Frequenta escola ou creche (F02)

Observações

A Pdad-2018 coletou a idade das crianças e não a data de nascimento. Com isso, não é possível identificar quais são as crianças que completaram 3 anos até o dia 31/03, data de corte para inserção na educação formal pública no ano corrente e na série correspondente. Assim, para o cálculo, foram consideradas todas as crianças com 0 a 3 anos na época da coleta.

D2.2 Pessoas de 4 a 14 anos fora da escola

Descrição

Pessoas de 4 a 14 anos que não frequentam a escola **ENTRE** pessoas nesta faixa etária. Essa faixa etária foi adotada por contemplar o período de educação obrigatória que corresponde à educação infantil e ao ensino fundamental em uma trajetória regular de ensino.

Cálculo

$$\text{Pessoas de 4 a 14 fora da escola} = \frac{\text{Número de pessoas de 4 a 14 anos que não frequentam escola}}{\text{Total de pessoas de 4 a 14 anos}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Frequenta escola ou creche (F02)

Observações

A Pdad-2018 coletou a idade das pessoas e não suas datas de nascimento. Com isso, não é possível identificar quais crianças completaram 4 anos até o dia 31/03, data de corte para a inserção na educação formal pública. Com isso, para o cálculo foram consideradas todas as crianças que tinham 4 anos na época da coleta e não só aquelas que completaram 4 anos antes da data de corte.

D2.3 Mulheres de 14 a 17 anos que tiveram filhos

Descrição

Mulheres de 14 a 17 anos de idade que tiveram filhos **ENTRE** mulheres de 14 e 17 anos.

Cálculo

Mulheres 14 a 17 com filhos =

Número de mulheres de 14 a 17 anos de idade que tiveram filhos

Total de mulheres de 14 a 17 anos

* 100

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Sexo (E03); Não teve filho nascido vivo (H011)

Observações

Para a próxima atualização do IVS-DF, esse indicador será calculado considerando as mulheres entre 10 e 17 anos, em razão da alteração na pergunta responsável pela coleta desse dado.

D2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais

Descrição

População de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever **ENTRE** pessoas com 15 anos e mais de idade.

Cálculo

$$\text{Taxa de analfabetismo (}\geq 15 \text{ anos)} = \frac{\text{Número de pessoas com 15 anos ou mais que não sabe ler e nem escrever}}{\text{Total de pessoas com 15 anos e mais de idade}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Sabe ler e escrever (F01)

Observações

D2.5 Pessoas com até 14 anos vivendo em domicílio em que nenhum morador tem ensino fundamental completo

Descrição

Pessoas com até 14 anos que vivem em domicílios em que nenhum dos outros moradores concluiu o ensino fundamental **ENTRE** a população total.

Cálculo

$$\text{Pessoas } (\leq 14 \text{ anos}) \text{ em dom sem EF} = \frac{\text{Número de pessoas com até 14 anos vivendo em domicílios em que nenhum outro morador tem EF completo}}{\text{População total de até 14 anos}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Escolaridade (F01, F02, F03, F04, F05, F06, F07, F08, F09; F10; F11, F12, F13, F141, F142, F143, F144, F145)

Observações

D2.6 Pessoas de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham

Descrição

Pessoas de 15 a 24 anos que não estudam e não trabalham, **ENTRE** a população nesta faixa etária.

Cálculo

$$\text{Não estudam e não trabalham} = \frac{\text{Número de pessoas de 15 a 24 anos que não estuda e nem trabalha}}{\text{População total de 15 a 24 anos}} \times 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Escolaridade (F01, F02, F03, F04, F05, F06, F07, F08, F09; F10; F11, F12, F13, F141, F142, F143, F144, F145); Trabalha atualmente (G05)

Observações

D2.7 Pessoas de 15 a 19 anos que não concluíram o ensino fundamental

Descrição

Pessoas de 15 a 19 anos que não concluíram o ensino fundamental, **ENTRE** a população nesta faixa etária.

Cálculo

$$\text{Pessoas 15-19 anos sem EF completo} = \frac{\text{Número de pessoas de 15 a 19 anos que não concluiu o ensino fundamental}}{\text{População total de 15 a 19 anos}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Escolaridade (F01, F02, F03, F04, F05, F06, F07, F08, F09; F10; F11, F12, F13, F141, F142, F143, F144, F145);.

Observações

D2.8 Pessoas de 19 anos a 24 que não concluíram o ensino médio

Descrição

Pessoas de 19 a 24 anos que não concluíram o ensino médio **ENTRE** a população nesta faixa.

Cálculo

$$\text{Pessoas 19 a 24 sem EM} = \frac{\text{Número de pessoas de 19 a 24 anos que não concluiu o ensino médio}}{\text{População total de 19 a 24 anos}} * 100$$

Peso

0,125

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Escolaridade (F01, F02, F03, F04, F05, F06, F07, F08, F09; F10; F11, F12, F13, F141, F142, F143, F144, F145)

Observações

D I M E N S Ã O 3

Renda e Trabalho (DRT)

D3

D3.1 – Pessoas com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo

D3.2 – Desocupação da população de 18 anos ou mais de idade

D3.3 – Informalidade da população de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo

D3.4 – Pessoas autônomas com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo

D3.5 – Desalento da população com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo

D3.6 – Diferença de renda em domicílios chefiados por mulheres e por homens

D3 Dimensão Renda e Trabalho (DRT)

O que é?

A dimensão Renda e Trabalho possui indicadores relativos à insuficiência de renda das famílias, desocupação dos adultos, ocupação informal, presença de desalentados e autônomos entre as famílias com renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo per capita e a diferença de renda em chefes de família homens e mulheres.

Peso

As dimensões possuem peso igual e cada dimensão contribui com 0,25 ou 25% do resultado agregado o IVS-DF.

Indicadores

Pessoas vulneráveis à pobreza (até $\frac{1}{2}$ SM RDPC); Desocupação da população de 18 anos ou mais de idade; Percentual de pessoas de 18 anos em ocupação informal; Percentual de pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal; Pessoas desalentadas 12 meses com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ SM; Pessoas autônomas com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ SM; Diferença de renda em domicílios chefiados por mulheres e por homens

Fonte: PDAD 2018 Variáveis detalhadas por indicador.

Microdados disponíveis em: <https://cuii.ly/hhG0Ght>

Cálculo

O cálculo de cada dimensão é obtido por meio da soma dos resultados de cada um dos indicadores por RA.

D3.1 Pessoas com renda domiciliar per capita de até 1/2 salário mínimo

Descrição

Pessoas com renda domiciliar per capita (RDPC) < 1/2 SM **ENTRE** população total.

Cálculo

$$\text{Pessoas com RDPC até } \frac{1}{2} \text{ SM} = \frac{\text{Pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204)

Observações

D3.2 Desocupação da população com 18 anos ou mais de idade

Descrição

População economicamente ativa (PEA) de 18 anos e mais que estava desocupada na semana anterior à pesquisa, mas havia procurado trabalho ao longo do mês anterior **ENTRE** a população total nesta faixa etária.

Cálculo

$$\text{Desocupação da população } \geq 18 \text{ anos} = \frac{\text{População economicamente ativa de 18 anos e mais que estava desocupada e tinha procurado trabalho}}{\text{População total nessa faixa etária}} * 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Trabalha atualmente (G05)

Observações

D3.3 Informalidade da população de 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo

Descrição

Pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal, vivendo em domicílios cuja renda domiciliar per capita é de até meio salário mínimo **ENTRE** a população total nesta faixa etária.

Cálculo

$$\text{Pessoas } \geq 18 \text{ anos } \frac{1}{2} \text{ SM em ocupação informal} = \frac{\text{Pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal com renda per capita inferior a meio salário mínimo}}{\text{População com 18 anos e mais de idade}} * 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Trabalho principal (G08); Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204)

Observações

Na categoria “ocupação informal” estão todos aqueles que trabalham, mas não são empregados com carteira de trabalho assinada, militares do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros, nem empregados pelo regime jurídico dos funcionários públicos ou empregadores e trabalhadores por conta própria com contribuição ao Instituto de Previdência Oficial.

D3.4 Pessoas autônomas de 18 anos ou mais com renda per capita de até ½ salário mínimo

Descrição

Pessoas de 18 anos ou mais em ocupação autônoma, vivendo em domicílios cuja renda domiciliar per capita é de até meio salário mínimo **ENTRE** a população total nesta faixa etária.

Cálculo

$$\text{Pessoas } \geq 18 \text{ anos } \frac{1}{2} \text{ SM autônomos} = \frac{\text{Pessoas de 18 anos ou mais autônomos com renda per capita inferior a meio salário mínimo}}{\text{População com 18 anos e mais de idade}} * 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204); Trabalho principal (G08)

Observações

D3.5. População com 18 anos ou mais em situação de desalento e com renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo

Descrição

Pessoas com 18 anos ou mais, que não procuraram emprego (em situação de desalento) por pelo menos 12 meses e que vivem em domicílios com renda per capita inferior a 1/2 salário-mínimo ENTRE a população total com a mesma faixa etária.

Cálculo

$$\text{Pessoas } \geq 18 \text{ anos } \frac{1}{2} \text{ SM desalentados} = \frac{\text{Pessoas em situação de desalento com renda per capita inferior a meio salário mínimo}}{\text{População com 18 anos e mais de idade}} * 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Idade (idade_calculada); Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204); Procurou trabalho nos últimos 12 meses (G02)

Observações

D3.6 Disparidade de renda entre domicílios chefiados por homens e mulheres

Descrição

Razão entre a renda média dos domicílios chefiados por homens e a renda média dos domicílios chefiados por mulheres.

Cálculo

$$\text{Disparidade de renda} = \frac{\text{Renda domiciliar per capita média dos homens que são chefe de família}}{\text{Renda domiciliar per capita média das mulheres que são chefe de família}} \times 100$$

Peso

0,1667

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204); Condição do morador no domicílio (E02); Sexo (E03)

Observações

D I M E N S Ã O 4

Dimensão Habitacional (DH)

D4

- D4.1 – Precariedade habitacional
- D4.2 – Adensamento domiciliar excessivo
- D4.3 – Coabitação familiar em domicílio alugado
- D4.4 – Ônus excessivo do aluguel
- D4.5 – Lote não regularizado

D4 Dimensão Habitacional (DH)

O que é?

A dimensão Habitacional indica a necessidade de provimento de moradias para atender à demanda habitacional da população e a inadequação de domicílios relacionada às especificidades dos domicílios que prejudicam a qualidade de vida de seus moradores.

Peso

As dimensões possuem peso igual e cada dimensão contribui com 0,25 ou 25% do resultado agregado o IVS-DF.

Indicadores

Precariedade habitacional; Adensamento domiciliar excessivo; Coabitação familiar em domicílio alugado; Ônus excessivo do aluguel; Lote não regularizado.

Fonte: PDAD 2018 Variáveis detalhadas por indicador.

Microdados disponíveis em: <https://cutt.ly/hhG0Gh>

Cálculo

O cálculo de cada dimensão é obtido por meio da soma dos resultados de cada um dos indicadores por RA.

D4.1 Precariedade habitacional

Descrição

Contempla dois subcomponentes. Primeiro, verifica-se a ocorrência de todos os domicílios classificados como particular improvisado, com isso tem-se o subcomponente domicílios improvisados. Em segundo, verifica-se a ocorrência de Domicílios Particulares Permanentes (DPP) dos tipos casa e apartamento, que não sejam de alvenaria ou madeira emparelhada. A precariedade habitacional é caracterizada pela existência de domicílios improvisados ou precários.

Cálculo

$$\text{Precariedade habitacional} = \frac{\text{Domicílios particulares improvisados ou permanentes de alvenaria ou madeira emparelhada}}{\text{Total de domicílios}} * 100$$

Peso

0,200

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Espécie do domicílio (B01); Tipo de domicílio (B02); Material predominante nas paredes externas do domicílio (B08)

Observações

D4.2 Adensamento domiciliar excessivo

Descrição

Ocorre nos domicílios particulares permanentes (DPP), que possuem mais de três habitantes por cômodo utilizado, permanentemente, como dormitório.

Cálculo

$$\text{Adensamento excessivo} = \frac{\text{População em domicílios particulares permanentes que possuem mais de três habitantes por cômodo utilizado para dormir}}{\text{População total residente em domicílios particulares permanentes}} * 100$$

Peso

0,200

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Espécie do domicílio (B01); Número de cômodos servindo permanentemente como dormitório (B12)

Observações

D4.3 Coabitação familiar

Descrição

Agrega dois componentes. Primeiro, verifica a ocorrência de todos os domicílios particulares permanentes do tipo cômodo, independente da condição de sua ocupação, sejam eles cedidos, próprios ou alugados, com isso tem-se o subcomponente famílias residentes em cômodos. Em segundo, verifica-se a ocorrência de famílias conviventes (aquelas que residem no mesmo domicílio com pelo menos uma outra família) com intenção declarada de se mudar. O componente famílias em coabitação se caracteriza quando tem-se famílias residentes em cômodos ou conviventes.

Cálculo

$$\text{Coabitação familiar} = \frac{\text{Famílias conviventes com intenção de mudar}}{\text{Total de famílias residentes em domicílios particulares permanentes}} * 100$$

Peso

0,200

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Espécie do domicílio (B01); Tipo de domicílio (B02); Número de cômodos do domicílio (B11); Condição do morador no domicílio (E02); Intenção de construir novo domicílio particular (E21)

Observações

D4.4 Ônus excessivo do aluguel

Descrição

Famílias vivendo em domicílios particulares permanentes, com renda entre 0 e três salários-mínimos que vivem em domicílios alugados, cujo valor é igual ou superior do total da 30% da renda domiciliar

Cálculo

Número de pessoas residentes de domicílios particulares permanentes com renda de até três salários mínimos e onde o aluguel representa ao menos 30% da renda domiciliar

$$\text{Ônus excessivo aluguel} = \frac{\text{Número de pessoas residentes de domicílios particulares permanentes com renda de até três salários mínimos e onde o aluguel representa ao menos 30\% da renda domiciliar}}{\text{Número de pessoas residentes de domicílios particulares permanentes com renda de até três salários mínimos}} * 100$$

Peso

0,200

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Espécie do domicílio (B01); Tipo do domicílio (B02); Situação do domicílio (B03); Renda (G16, G19, G201, G202, G203, G204); Valor pago no último aluguel (B05)

Observações

O indicador foi calculado excluindo as famílias cuja renda declarada é igual a 0 (zero), pois, segundo a metodologia desenvolvida pelo IPEA (2013), não é possível estabelecer que todos os domicílios que declaram a renda domiciliar igual a 0, apresentem-se estruturalmente sem renda (o que os impossibilitaria de fazer o pagamento do aluguel), ou se o fato é apenas conjuntural. Neste caso, optou-se por não incluir tais domicílios no cálculo do ônus excessivo.

D4.5 - Lote não regularizado

Descrição

Percentual de indivíduos que vivem em um domicílio cujo terreno não foi regularizado ENTRE a população total

Cálculo

$$\text{Lote não regularizado} = \frac{\text{Número de pessoas que vivem em domicílio cujo lote não é regularizado}}{\text{População total}} * 100$$

Peso

0,200

Fonte: PDAD 2018

Variáveis: Situação do lote (B06)

Observações

Apêndice A - Dicionário de variáveis

Variável	Código PDAD	Código	Descrição
Idade Calculada		idade_calculada	Idade do indivíduo
Espécie de domicílio	B01	1	Permanente
		2	Improvisado
Tipo de domicílio	B02	1	Apartamento
		2	Casa
		3	Cômodo
		4	Quitinete/Estúdio
Situação do domicílio	B03	1	Próprio já pago (Quitado)
		2	Próprio ainda pagando (Em aquisição)
		3	Alugado
		4	Cedido pelo empregador
		5	Cedido por outro
		88	Não sabe
Valor pago no último aluguel	B05	-	Valor pago no último aluguel
Situação do lote	B06	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Material predominante nas paredes externas do domicílio	B08	1	Alvenaria com revestimento
		2	Alvenaria sem revestimento
		3	Madeira aparelhada
		4	Material reaproveitado
		5	Madeirite
		6	Placas de Cimento
		7	Mista
		8	Outros
Número de cômodos do domicílio	B11	-	Número de cômodos do domicílio
Número de cômodos servindo permanentemente como dormitório	B12	-	Número de cômodos servindo permanentemente como dormitório
Rua tem calçada	B18.2	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Calçada tem meio fio	B18.3	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
		99	Não se aplica
Avaliação da calçada (Sua calçada é ótima, boa regular ou ruim)	B18.4	1	Ótima
		2	Boa
		3	Regular
		4	Ruim
		88	Não sabe
		99	Não se aplica
Abastecimento de água por rede geral-CAESB	B141	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe

Rede geral de esgoto- CAESB	B151	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Esgoto para fossa séptica	B152	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Coleta de lixo direta seletiva	B161	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Coleta de lixo direta não-seletiva	B162	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Rua de acesso principal ao domicílio asfaltada/pavimentada	B181	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Rua do domicílio com iluminação	B185	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Quando chove a rua ou proximidade do domicílio fica alagada	B192	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Nas proximidades do domicílio tem ruas arborizadas	B194	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Nas proximidades do domicílio tem parques e jardins	B195	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
Condição do morador no domicílio	E02	1	Pessoa responsável pelo domicílio
		2	Cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente
		3	Cônjuge ou companheiro(a) do mesmo sexo
		4	Filho(a) do responsável e do cônjuge
		5	Filho(a) somente do responsável
		6	Filho(a) somente do cônjuge
		7	Genro ou Nora
		8	Pai, mãe, padrasto ou madrasta
		9	Sogro(a)
		10	Neto(a)
		11	Bisneto(a)
		12	Irmão ou irmã
		13	Avó ou avó
		14	Outro parente
		15	Agregado(a)
		16	Pensionista
		17	Empregado(a) doméstico(a)
		18	Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)

Intenção de construir novo domicílio particular nos últimos 12 meses	E21	1	Sim
		2	Não
		88	Não Sabe
		99	Não se aplica
Sabe ler e escrever	F01	1	Sim
		2	Não
		88	Não sabe
		99	Não se aplica
Frequenta escola ou creche	F02	1	Sim, pública
		2	Sim, particular
		3	Não, mas já frequentou
		4	Não, nunca frequentou
Escolaridade	F03-F13, F141-F145	-	-
Procurou trabalho nos últimos 12 meses	G02	1	Sim
		2	Não
		88	Não respondeu
		99	Não se aplica
Trabalha atualmente	G05	1	Um trabalho
		2	Dois trabalhos
		3	Três trabalhos ou mais
		4	Não trabalha
		88	Não respondeu
		99	Não se aplica
Trabalho principal	G08	1	Empregado(Exceto Empregado Doméstico)
		2	Empregado Doméstico
		3	Estágio Remunerado
		4	Aprendiz
		5	Sócio de Cooperativa
		6	Conta Própria ou Autônomo
		7	Empregador
		8	Dono de Negócio Familiar
		9	Profissional Universitário Autônomo (Profissional Liberal)
		10	Militar do Exército, Marinha ou Aeronáutica
		11	Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros
		12	Presta Serviço Militar Obrigatório
		13	Trabalhador familiar sem remuneração salarial
		14	Religioso remunerado (padre, pastor e outros)
		15	Empregado Temporário
		16	Cargo comissionado no setor público
Tempo gasto de casa ao trabalho	G15	88	Não respondeu
		99	Não se aplica
		1	Até 15 minutos

			2	Entre 15 e 30 minutos
			3	Entre 30 minutos e 45 minutos
			4	Entre 45 minutos e 1 hora
			5	Entre 1 hora e 1 hora e meia
			6	Entre 1 hora e meia e 1 hora e 45 minutos
			7	Entre 1 hora e 45 minutos e 2 horas
			8	Mais de duas horas
			88	Não respondeu
			99	Não se aplica
Renda	G16, G19, G201-G204	-		-

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – Dipos/Codeplan
Dezembro, 2020

